

CONFIDENCIAL

474

*aprovado*  
*31.10.71*  
*6/11/71*

Brasília - DF,  
Em 21 de outubro de 1971

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 081/71

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Tenho a honra de dirigir-me a Vossa Excelência, a respeito da Exposição de Motivos nº DE0c/DCT/326/592(81a), de 4 de outubro de 1971, do Ministério das Relações Exteriores, que versa sobre o Projeto de Convênio Especial a ser firmado entre o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) e o Centro de Pesquisas Nucleares de JÜLICH (KFA), da ALEMANHA.

Com referência ao assunto, esta Secretaria-Geral verificou que:

- BRASIL e ALEMANHA OCIDENTAL assinaram, em junho de 1969, um Acôrdo Geral de Cooperação Científica e Tecnológica.
- Com base naquêlê instrumento, foi firmado no ano em curso, um Convênio Especial entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear e o Centro de Pesquisas Nucleares de JÜLICH, visando a promover efetiva cooperação técnica entre os dois órgãos, nos seus campos específicos de atividades.
- Procurando ampliar a faixa de intercâmbio em setor primordial para a política de desenvolvimento, o Ministério das Relações Exteriores realiza negociações para a assinatura de nôvo Convênio, agora entre o Centro de Pesquisas de JÜLICH e o Conselho Nacional de

CONFIDENCIAL

CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 81 / 71.....2

Pesquisas, abrangendo outros campos de interesse comuns dos dois países.

Esta Secretaria-Geral, após aprofundados estudos sobre o assunto, chegou às seguintes conclusões:

- O Projeto de Convênio Especial entre o Conselho Nacional de Pesquisas (CNPq) e o Centro de Pesquisas Nucleares de JÜLICH, enquadra-se no contexto do "Acôrdio Geral de Cooperação da Pesquisa Científica e do Desenvolvimento Tecnológico" assinado, pelo BRASIL e a ALEMANHA OCIDENTAL, em junho de 1969.
- O referido Convênio, elaborado à base do anteriormente firmado entre a Comissão Nacional de Energia Nuclear e o Centro de Pesquisas Nucleares de JÜLICH, ampliará a faixa de colaboração científica entre os países signatários.
- Há conveniência de que se guarde compatibilidade entre os dois instrumentos de cooperação, nos aspectos relativos ao Campo da Energia Nuclear.
- A esse respeito, as Diretrizes para a Política Nacional de Energia Nuclear, prevêm que as negociações sejam conduzidas em íntima ligação com o Ministério das Minas e Energia.
- A efetivação do Convênio nos termos propostos pelo Ministério das Relações Exteriores, atende aos interesses da Segurança Nacional.

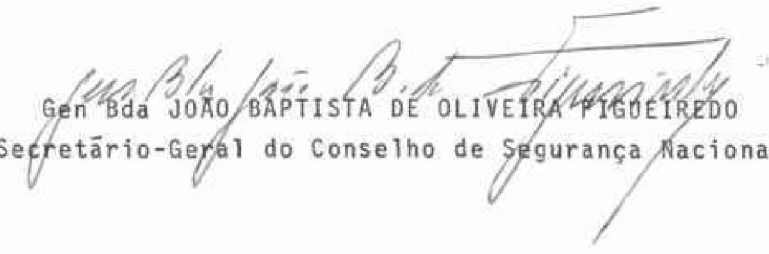
Ao submeter o assunto à elevada consideração de Vossa Excelência, esta Secretaria-Geral pede vênias para sugerir que seja autorizado o Ministério das Relações Exteriores a prosseguir nas negociações, nas condições acima especificadas.

**CONFIDENCIAL**

476

CONTINUAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS Nº 081 /71.....3

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu mais profundo respeito.

  
Gen Bda JOÃO BAPTISTA DE OLIVEIRA FIGUEIREDO  
Secretário-Geral do Conselho de Segurança Nacional

**CONFIDENCIAL**